

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE GRAJAÚ
CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS
HUMANAS/GRAJAÚ

MARCELO DE SOUSA MARTINS

PROGRAMA EDUCAÇÃO MAIS INTEGRAL: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA
ESCOLAR VOLUNTÁRIA EM GRAJAÚ-MA

GRAJAÚ-MA
2026

MARCELO DE SOUSA MARTINS

**PROGRAMA EDUCAÇÃO MAIS INTEGRAL: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA
ESCOLAR VOLUNTÁRIA EM GRAJAÚ-MA**

Relato de Experiência apresentado ao Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas/Geografia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), como requisito para a obtenção do título de licenciado em Ciências Humanas/Geografia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Patrícia Costa Ataíde.

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

de Sousa Martins, Marcelo.

Programa Educação Mais integral: Uma experiência de monitoria escolar voluntária em Grajaú-Ma / Marcelo de Sousa Martins. - 2026.

23 f.

Orientador(a): Patrícia Costa Ataíde.

Curso de Ciências Humanas - Geografia, Universidade Federal do Maranhão, Grajaú-ma, 2026.

1. Monitoria. 2. Programa Educação Mais Integral. 3. Projeto Educação Ambiental Em Movimento. I. Costa Ataíde, Patrícia. II. Título.

MARCELO DE SOUSA MARTINS

**PROGRAMA EDUCAÇÃO MAIS INTEGRAL: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA
ESCOLAR VOLUNTÁRIA EM GRAJAÚ-MA**

Relato de Experiência apresentado ao
Curso de Licenciatura Interdisciplinar em
Ciências Humanas/Geografia da
Universidade Federal do Maranhão
(UFMA), como requisito para a obtenção
do título de licenciado em Ciências
Humanas/Geografia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Patrícia Costa
Ataide.

Aprovado em: 21/01/2026

Prof.^a Dr.^a Patrícia Costa Ataíde (orientadora)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Luciano Rocha da Penha
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. José Luis dos Santos Sousa
Universidade Federal do Maranhão

Ao meu pai, Danusio Vieira (em memória) e
à minha mãe, Sebastiana Gomes de
Sousa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me concedido a graça de perseverar e não desistir desse sonho, mesmo com tantas dificuldades no caminho, à Nossa Senhora, minha mãezinha do céu, por ter me confortado nos momentos em que precisei de ajuda.

À minha mãe Sebastiana Gomes de Sousa, por ter me dado força, mesmo quando eu pensava que tudo ia por água abaixo, que não tinha mais jeito, às minhas irmãs Francisca Juliene de Sousa Martins, Danislene de Sousa Martins, que de forma direta ou indireta me deram um suporte, principalmente, forças; à minha avó Maria José Gomes, que me motivou a ir atrás de minhas dos meus objetivos, à minha prima Ivoneide Gomes, que me ofertou suas orações e conselhos e a todos que compõem meu grupo familiar de referência, por terem me dado o apoio e o suporte. Passamos por muitas dificuldades juntos, mas a vida é assim, temos de está dando apoio uns aos outros, principalmente, nos momentos difíceis em que todo mundo precisa de todo mundo.

Sou imensamente grato também ao meu pai Danusio Vieira Martins que me acompanhou durante minha trajetória estudantil até o dia que Deus permitiu e ele partiu para a pátria espiritual.

Expresso minha gratidão aos meus colegas Artur Moraes, Daniela Nascimento, Marilda Nascimento, Wesley Rêgo, Marilene Leite, Natália Barbosa e a todos os outros colegas de turma por terem me ajudado no trajeto, terem tido paciência comigo e não terem me deixado para trás, foi muito boa a parceria nos trabalhos, nas atividades, nas provas, nos suportamos.

Àqueles que me acompanharam no sentido da saúde, psiquiatras, psicólogos, assistente sócia, recepcionista, técnico de enfermagem e a toda a equipe do CAPS.

A todo o apoio espiritual vindo da Igreja Católica Apostólica Romana da qual participo e congrego.

Aos professores da UFMA, à minha orientadora Patrícia Costa Ataíde, aos supervisores de estágio e a todos que me apoiaram e incentivaram. E por fim,

menciono o NAE, a psicóloga Lizandra, à assistente social Andréia e Paula, ao José Luís como pedagogo e a todos que contribuíram em minha formação direta ou indiretamente, assim como todo o corpo docente da UFMA.

*A tarefa do educador moderno não é
derrubar florestas, mas irrigar desertos.*

(Clive Staples Lewis)

RESUMO

Este relato tem como objetivo mostrar a minha vivência como monitor escolar voluntário em uma escola pública municipal de Grajaú-MA por meio do Programa Educação Mais Integral. Inicialmente, passamos por um processo de formação para, em seguida, realizarmos as atividades na escola. Através do Projeto Educação Ambiental em Movimento, trabalhei conhecimentos na temática da educação ambiental na Escola Municipal Professor Francisco Dias Dutra com alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental no período de julho de 2022 a dezembro de 2023. Conclui-se que essa vivência foi muito importante, pois me deu a oportunidade de aprender sobre a profissão docente a partir das situações concretas da escola.

Palavras chave: Monitoria; Programa Educação Mais Integral; Projeto Educação Ambiental em Movimento.

ABSTRACT

This report aims to show my experience as a volunteer school monitor in a municipal public school in Grajaú-MA through the More integral Education process to then carry out the activities at the school. Through the Environmental Education in Motion Project, I worked on knowledge in the theme of environmental education at the Teacher Francisco Dias Dutra Municipal School with students from the 6th to the 9th grade of elementary school from July 2022 to December 2023. In conclusion, this experience was very important because it gave me the opportunity to learn about the teaching profession from concrete situations at the school.

Keywords: Monitoring; More Integral Education Program; Environmental Education in Motion Project.

RESUMEN

Este informe presenta mi experiência como monitora escolar voluntaria em uma escuela pública municipal de Grajaú, MA, a través del Programa de Educación Más Integral. Inicialmente, passamos por um processo de capacitación para luego realizar las actividades em la escuela. A través del Proyecto de Educación Ambiental em Movimiento, trabajé em el tema de educación ambiental em la Escuela Municipal Profesor Francisco Dias Dutra com estudiantes de 6º a 9º grado de primaria, de julio de 2022 a diciembre de 2023. En conclusión esta experiência fue muy importante porque me dio la oportunidad de aprender sobre la profesión docente desde situaciones concretas de la escuela.

Palavras clave: Monitorio; Programa de Educación Más Integral; Proyecto de Educación Ambiental em Movimiento

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo fazer um relato da minha vivência como monitor escolar voluntário em uma escola pública municipal de Grajaú-MA. As atividades de monitoria foram realizadas na Escola Municipal Professor Francisco Dias Dutra, no período de julho de 2022 a dezembro de 2023.

A prefeitura municipal de Grajaú-MA, por meio do Edital 001/2022, realizou um Processo Seletivo Específico Simplificado para a seleção de monitores escolares voluntários para a composição de cadastro de reservas. Esses monitores atuariam nas escolas públicas municipais por meio do Programa Educação Mais Integral.

Após ser selecionado dentre os monitores tive a oportunidade de participar do referido programa e, com isso, aprender através do contato com professores experientes, o ofício da profissão de professor, especificamente, professor de Geografia por meio do Projeto Educação Ambiental em Movimento.

No decorrer desse relato trago como proposta apresentar um relato da minha experiência na monitoria no Programa Educação Mais Integral, nesse sentido, discorro sobre como foi a jornada (peculiaridades, dificuldades, contextualizando no espaço e no tempo esta importante etapa da minha formação); compartilho como foi minha experiência, o aprendizado que obtive neste período e; destaco os desafios e as estratégias adotadas.

Os profissionais envolvidos nessa experiência de monitoria sejam os outros monitores, gestores ou coordenadores pedagógicos das escolas tiveram os seus nomes preservados, como forma de garantir o seu anonimato, dessa forma, foram usados pseudônimos.

Este trabalho está estruturado em três seções, a introdução, que apresenta os objetivos e a apresentação do trabalho. A segunda seção traz o Programa Educação Mais integral situado na realidade escolar de Grajaú e, por fim, a terceira seção que apresenta as considerações finais do relato de experiência.

Na próxima seção será apresentado o referido programa tomando-se por base a realidade de Grajaú-MA, enfatizando a implantação e o desenvolvimento do programa.

2 ESCOLA: LUGAR DE ENSINAR E APRENDER

O Programa Mais Integral foi criado pela Secretaria de Estado da Educação do Maranhão com o intuito de estimular a implantação de escolas em tempo integral nas redes municipais do estado. Para isso, por meio do regime de colaboração entre a Secretaria de Estado da Educação e as Secretarias Municipais de Educação, oferecia apoio técnico-financeiro aos municípios.

A implantação das escolas em tempo integral na rede estadual de educação iniciou em 2015, com a criação do Programa de Educação Integral (Proein), e a ideia seria oferecer apoio às prefeituras na implementação das escolas em tempo integral nas redes municipais.

Para esse processo de implantação e implementação das escolas em tempo integral foi essencial a formação de professores pela Secretaria de Estado da Educação através da Secretaria Adjunta de Educação Profissional e Integral.

Em Grajaú o Programa Educação Mais Integral implantou a educação em tempo integral de forma progressiva e gradual através da Jornada Integral Ampliada no sistema municipal de ensino com duração de, no mínimo, 35 (trinta e cinco) horas semanais, sendo 20 (vinte) horas semanais de aulas presenciais e 15 (quinze) horas semanais de Atividades Curriculares Complementares (Edital 001/2022).

As aulas presenciais das atividades complementares eram de acompanhamento, apoio pedagógico e recomposição de aprendizagens, além de projetos de vida, de educação ambiental, de cultura de paz, de esporte e lazer, de artes, de empreendedorismo, dentre outras atividades organizadas e planejadas com intencionalidade pedagógica de acordo com as diretrizes do programa.

As atividades desenvolvidas giravam em torno das áreas de educação ambiental, cultura de paz, esporte e lazer, artes, empreendedorismo, dentre outras, organizadas e planejadas com intencionalidade pedagógica de acordo com as diretrizes do programa.

As escolas não eram obrigadas a implantar todos os Programas, Projetos e Ações para todos aos alunos, pois as especificidades precisavam ser respeitadas.

Dessa forma, fundamentando-se na interdisciplinaridade e na transdisciplinaridade as atividades pedagógicas eram desenvolvidas conforme a realidade de cada instituição.

Nesse programa os monitores eram fundamentais, pois eles exerciam as suas atividades nas escolas ou em outros espaços definidos pela coordenação do programa. Esses monitores precisavam ter como perfil:

3.1.1 Curso Completo de Graduação em Licenciatura; 3.1.2 Estudantes de Graduação em Licenciatura; 3.1.3 Curso Incompleto de Graduação em Licenciatura; 3.1.4 Curso Completo de Magistério em nível médio; 3.1.5 Ser brasileiro; 3.1.6 Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos, no ato da inscrição; 3.1.7 Estar em dia com as obrigações militares, para sexo masculino; 3.1.8 Estar quite com a Justiça Eleitoral (Edital 001/2022).

As atribuições dos monitores escolares voluntários consistiam em agir com pontualidade e assiduidade, desenvolver os procedimentos de monitoria, participar dos encontros formativos e de planejamento organizados pela Coordenação do Programa e/ou pela Equipe Gestora da Unidade Escolar, cumprir a carga horária, acompanhar o desempenho dos alunos, auxiliar professores nas atividades, cumprir as diretrizes do Programa, da Coordenação ou da Secretaria Municipal de Educação, elaborar e apresentar à Coordenação do Programa relatórios dos conteúdos e/ou atividades realizadas mensalmente, auxiliar na produção e/ou organização de materiais pedagógicos e desenvolver atividades pedagógicas complementares com os alunos no formato presencial, híbrido ou remoto (Edital 001/2022).

Nesse contexto, a monitoria surge como uma proposta de parceria entre professores e monitores no intuito de proporcionar situações de aprendizagem, tanto para as crianças das escolas, quanto para os processos em processo de formação inicial. Nesse sentido, Frison (2016, p. 135) afirma que

o trabalho realizado em parceria entre professores e alunos ou entre os próprios alunos ganha força, principalmente no que diz respeito à monitoria. Pressupõe-se que ela pode contribuir para que todos os estudantes aprendam, pois se acredita que o modelo relacional e interativo estimula, de forma mais efetiva, o desenvolvimento das capacidades cognitivas.

Na verdade, foi uma oportunidade de aprendizado para mim, porque eu não tinha experiência na docência, portanto, o fato de ter feito o estágio ou mesmo ter frequentado a escola a vida toda, não me deu um norte de como seria e quais as dificuldades com as quais o professor se depara na sala de aula com os alunos.

Considerando essas dificuldades, é importante compreender o planejamento como um aliado do processo pedagógico. Nesse sentido, Libâneo (2013) afirma que o planejamento é um processo sistemático de definição de objetivos, estratégias de ensino e avaliação que, a depender das necessidades, carece de ajustes, portanto, é flexível. Desse modo, eu pude perceber que a vida de professor é difícil, tanto para planejar quanto para aplicar o que foi planejado, pois, às vezes as coisas não saem como se espera, então, é preciso ter um plano A, B e C para conseguir cumprir os objetivos e a carga horária, caso contrário, não se consegue fazer um bom trabalho.

O primeiro local de encontro foi a Escola Municipal Santo Antônio, que fica localizada no bairro Cidade Alta, onde conhecemos o referido programa e tivemos uma formação acerca do Projeto Educação Ambiental em Movimento, além disso, fomos incentivados pela nossa coordenadora, a professora Maria para que desempenhássemos bem a nossa função, pois o Programa Educação Mais Integral era uma oportunidade para quem não tinha experiência em sala de aula aprender a partir das situações práticas do cotidiano escolar, ganhando dessa forma, experiência e aumentando as possibilidades de adentrar no mercado de trabalho.

Depois esse primeiro momento, passamos por vários encontros formativos mensais nos quais tínhamos, basicamente, aulas o dia inteiro, com intervalos apenas para o almoço e para o lanche, quando oferecido para nós, monitores.

Figura 1- Momento formativo dos monitores



Fonte: Autor (2022)

Por meio dessa formação aprendíamos a dar aulas dinamizadas, práticas, experimentos, acerca do conteúdo que íamos trabalhar, por exemplo, paisagens urbanas, rurais, queimadas, história da nossa cidade de Grajaú, erosão do solo, misturas homogêneas e heterogêneas, questões relacionadas ao lixo e à reciclagem, além disso, tinham muitos experimentos também. Nesse processo era importante considerar o conjunto de saberes que nós, monitores, trazíamos das nossas vivências, conforme afirmam Silva et al (2021, p. 106):

A docência em si consiste em uma profissão peculiar, em que o aprendizado prático objetiva-se para além do estágio de observação realizado durante a graduação, inicia-se bem antes da formação inicial como professor e de sua atuação com o aluno em uma sala. Ao tornar-se professor o indivíduo já traz o conhecimento docente e adquire modelos que podem ser replicados e /ou evitados.

Segundo a nossa coordenadora, Maria, as aulas tinham que ser ao ar livre, em círculo, estilo roda de conversa, além disso, era importante respeitar os conhecimentos dos alunos e complementá-los. Recomendava-se que fosse estabelecida uma relação professor-aluno mais aproxima, fundamental para a realização do nosso trabalho e a aprendizagem dos alunos.

A coordenação do programa era exigente no sentido de tentar garantir que o trabalho fosse bem realizado, cobrança essa necessária para o aprendizado da futura profissão, professor de Geografia.

Um dos aspectos considerados para a realização do trabalho de monitoria diz respeito à relação professor-aluno com base no respeito e na empatia. Essa relação, que extrapola os aspectos afetivos, está fortemente ligada aos conhecimentos trabalhados, no meu caso, Educação Ambiental. Nesse sentido, as atividades precisavam ser bem planejadas para que os conhecimentos fossem trabalhados de forma dinâmica, criativa e dialógica, em que professor e aluno possam ensinar e aprender uns com os outros. Portanto,

o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa. Ambos, assim, se tornam sujeitos do processo em que crescem juntos e em que os 'argumentos de autoridade' já não valem (FREIRE, 1983, p. 78).

A princípio, minha primeira experiência, em 2022, foi no próprio prédio da Escola Professor Francisco Dias Dutra, localizada na Av. Dr. João Batista Nava, nº 2, Bairro Expoagra. Fundada em 2012, a escola era estruturada com 06 salas de aula, 01 Secretaria, 01 Diretoria, 01 sala de professores, 01 sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado), 01 de reuniões, 01 almoxarifado, 02 banheiros para funcionários, sendo (01 masculino e 01 feminino), 02 banheiros para alunos (masculino e feminino), 01 cozinha, 01 banheiro na área da cozinha e 01 pátio.

Quanto à organização a escola atendia ao Ensino Fundamental de 09 anos (1º ao 9º ano), sendo do 1º ao 5ºno turno matutino, do 6º ao 9º ano, no turno vespertino e as aulas do Programa Educação Mais Integral aconteciam no contraturno, no Centro Mais Integral.

Nesse primeiro contato com a escola, nós os monitores, tivemos um momento de formação e planejamento no prédio da monitoria, a Escola Professor Francisco Dias Dutra, acerca das metas a serem alcançadas, junto com os professores da instituição.

Dessa formação participaram a coordenadora da escola, a professora Clara e o Diretor, o professor João, a monitora de Língua Portuguesa, Carmen, a de Matemática, Francisca, e o de Educação Física, Sérgio. Como resultado desses encontros, estabelecemos um vínculo de amizade.

Eu nunca tinha trabalhado em escola, pra mim foi um desafio, a minha dificuldade é que, apesar de termos um suporte de material, um pequeno roteiro do “como trabalhar”, relacionado aos conteúdos, mas as aulas eram curtas, como se fosse só uma base do que poderia ser feito, então, precisávamos pesquisar mais e como dizia a coordenadora Clara “não deixar os alunos no aleatório, sem fazer nada”. Confesso que nos primeiros dias fui com muita insegurança, com medo de dar errado, não saber me relacionar com os alunos, mas encontrei excelentes colegas de trabalho e uma escola bem acolhedora, organizada.

Nossas primeiras aulas foram numa sala, porque a escola não tinha espaço, pensava-se em separar, mais o Programa Educação Mais Integral foi implantado em Grajaú de forma que nem os coordenadores das escolas entendiam direito, aí ficamos os quatro monitores indo de segunda a quinta numa sala única, utilizando a sexta-feira para planejamento e dividíamos os horários, cada um dava uma aula, geralmente, nas disciplinas de Português, Matemática, Meio Ambiente e Educação Física, nessa sequência.

O contato inicial com a prática docente é desafiador, pois nesse momento sentimos medo de errar, de não dar conta, mas faz parte do processo. Temos também de aprender a nos relacionar com os alunos, o que não é fácil, pois há alguns mais receptivos e comunicativos, outros mais reservados, enfim, cada um com as características de sua personalidade, reforçando o fato de que as turmas são heterogêneas.

Tive algumas dificuldades não somente de cunho profissional, mas também, pessoal, pois na época eu já tomava medicamentos por causa de problemas de saúde, medicamento esses, que causavam sonolência e, devido a isso, algumas vezes chegava atrasado, o que desagradava alguns colegas. Contudo, as crianças não ficavam desassistidas, pois outro monitor conseguia adiantar os horários de suas atividades.

De forma geral, a relação entre os monitores do programa era amistosa e trocávamos experiências, dessa forma, cada um falava de suas dificuldades, alguns eram mais criativos, tinham aulas mais dinâmicas, outros tinham mais dificuldade,

mas nossa coordenadora, a Maria, sempre frisou que “ninguém faz trabalho igual, que cada um de nós é diferente, no jeito, na personalidade e até na criatividade”.

O Programa Educação Mais Integral exigia metodologias ativas, como jogos, experimentos, dinâmicas, brincadeiras, claro que tudo visando o ensino. Meus alunos por exemplo, às vezes me pediam para jogar dama, no começo eu não queria deixar, mas conversando com a coordenadora, ela disse se eles gostam já é algo que se pode trabalhar, então, confeccionamos uma dama de material reciclável e contextualizamos com a Educação Ambiental. Então, levei uma tábua da minha casa, cartolinas, cola, pincéis e os alunos produziram o tabuleiro, fizeram as peças com tampinhas, enfim, foi uma aula legal e diferente. Algumas dessas atividades aparecem nas figuras abaixo.

Figura 2 – Aula junto à natureza



Fonte: Autor (2022)

Figura 3 – Alunos jogando dama produzida pela turma



Fonte: Autor (2022)

Figura 4 – Apresentação de trabalhos



Fonte: Autor (2022)

O diretor, o professor João, acolheu-me, disse que estaria disponível para o que fosse preciso, geralmente, as coordenadas vinham mesmo da escola de formação, pensava-se em alinhar o trabalho com as aulas de Ciências e Geografia da escola, porém, não tive contato com os professores, o conteúdo trabalhado era determinado pela escola de formação pela nossa coordenadora Maria.

Novamente o diretor João, juntamente com a coordenadora Clara me acolheram, colocando-se à disposição para contribuir com a realização do programa,

inclusive, a coordenadora me ensinava, dava conselhos e incentivava a continuar. Confesso que, nesse processo, errei algumas vezes, mas ela me corrigiu com segurança e empatia.

Nesse processo de aprendizagem do ofício de professor, é comum nos depararmos com situações que fogem do planejamento, trago como exemplo um dia em que, tentando fazer uma aula diferente, considerando o contexto da Educação Ambiental, precisei agir rápido para evitar um acidente quando utilizei o fogo com os alunos. De imediato, refleti sobre o fato de que, na escolha dos recursos, o professor precisa analisar os riscos, além de ficar atento para as intervenções nos momentos necessários.

Na ocasião, conversei com o diretor e recebi a orientação de não trabalhar com fogo e nem com materiais cortantes porque é perigoso. Outra vez fiz um trabalho fora da escola com o objetivo de observar as paisagens, mas senti tanta dificuldade, pois em espaços amplos, é necessário apoio de outros profissionais para garantir a segurança dos alunos.

Quando passamos a trabalhar no prédio da antiga Tia Zuzu, época em que o Roberto era coordenador, a experiência foi muito boa, apesar das dificuldades, pois as escolas Portal do Saber, Paulo Ferraz de Sousa e Professor Francisco Dias Dutra foram realizadas no mesmo prédio. O professor Roberto foi um coordenador muito prestativo no sentido de subsidiar as nossas ações, ele providenciava material impresso, xerocopiado, além de apoiar no que fosse necessário.

Em relação aos registros, tínhamos uma folha de ponto para assinar todos os dias na entrada e na saída. Como havia poucos recursos didáticos, cumprir a carga horária era um desafio. Esse desafio ficava maior diante da dificuldade em lidar com a indisciplina de alguns alunos, pois seria necessário pensar e realizar atividades mais atrativas. Também fazíamos, mensalmente, um relatório contendo as atividades desenvolvidas na monitoria. Abaixo trago figuras contendo o registro de ponto e o meu relatório mensal de atividades.

Figura 5 – Registro de ponto

40

Marcelo de Sousa Martins
REGISTRO DE PONTO

ANO	DIA	MES	N.º	ENTRADA	HORAS	SAÍDA	HORAS
04	09			Marcelo Martins	7:30	Marcelo Martins	20:30
05	09			Marcelo Martins	7:30	Marcelo Martins	20:30
06	09			Marcelo Martins	7:30	Marcelo Martins	20:30
23	09			Marcelo Martins	7:30	Marcelo Martins	20:30
28	09			Marcelo Martins	7:30	Marcelo Martins	20:30
23	09			Marcelo Martins	7:30	Marcelo Martins	20:30
28	09			Marcelo Martins	7:30	Marcelo Martins	20:30
29	09			Marcelo Martins	7:30	Marcelo Martins	20:30
30	09			Marcelo Martins	7:30	Marcelo Martins	20:30
01	10			Marcelo Martins	7:30	Marcelo Martins	20:30
02	10			Marcelo Martins	7:30	Marcelo Martins	20:30

Fonte: Autor (2022)

Figura 6 – Relatório mensal de atividades

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO MONITOR VOLUNTÁRIO
ART. 4º DO EDITAL DE LANÇAMENTO PARA A EDUCAÇÃO INTEGRAL

I - Fazer atendimento de 3h/a diariamente, no contra turno das turmas para as quais for selecionado;
II - Trabalhar com plataformas digitais: Google Meet e Google Sala de Aula e acompanhamento via grupos de WhatsApp;
III - Desenvolver projetos e/ou oficinas com o (a) estudante, conforme Projeto Pedagógico do Programa;
IV - Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com respeito ao grau de complexidade e responsabilidade

BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

01 - Nome: Escola Municipal Rias Dura 02 - Endereço: Rua João de Deus, 100, 01203-600 03 - Cidade: SP 04 - UF: SP 05 - Município: SP

BLOCO 2 – IDENTIFICAÇÃO DO MONITOR VOLUNTÁRIO

06 - Nome: Marcelo de Sousa Martins 07 - CPF: 032.842.302-56 08 - Residência: 1 INO 09 - Telefone: 00 89949-2780

BLOCO 3 – ATIVIDADE REALIZADA

10 - Mes	11 - Dia da Semana	12 - Horário	13 - Atividade realizada	14 - Assinatura
09	01	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	02	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	03	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	04	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	05	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	06	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	07	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	08	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	09	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	10	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	11	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	12	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	13	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	14	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	15	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	16	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	17	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	18	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	19	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	20	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	21	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	22	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	23	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	24	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	25	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	26	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	27	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	28	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	29	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	
09	30	7:35-20:30	Atendimento aos alunos	

15 - Número de Estudantes Atendidos: (33)

BLOCO 4 – AUTENTICAÇÃO

Local e data: Carapicuíba, 06/10/2022
Assinatura do monitor: Marcelo de Sousa Martins

ATESTAMOS para fins de comprovação, que o monitor voluntário, realizou de forma satisfatória.

Local: _____
Data: _____

Assinatura do (a) Responsável pelo Acompanhamento na Unidade Escolar
Nome Completo e matrícula

Assinatura do (a) Diretor (a) da Unidade Escolar
Carimbo

Fonte: Autor (2022)

Um dia, tive a ideia de fazer parcerias, convidei os profissionais da Secretaria do Meio Ambiente para dar uma palestra. Eles levaram informações sobre as queimadas, dessa palestra participaram alunos das três escolas que estavam no prédio, foi um momento enriquecedor e de aprendizagem, diferenciado. Abaixo apresento uma figura referente à palestra.

Figura 7 – Palestra com a Secretaria do Meio Ambiente



Fonte: Autor (2022)

Procurávamos valorizar as datas comemorativas, inclusive, no nosso material de suporte tínhamos um roteiro para cada data importante relacionada ao meio ambiente. Portanto, além da realização das atividades contextualizadas com essas datas, nos reuníamos e comemorávamos com o lanche para as crianças, como bolo, salgados, refrigerantes e sucos. A figura abaixo demonstra um desses momentos.

Figura 8 – Comemoração do Dia das Crianças



Fonte: Autor (2022)

Levando em contato o caráter transdisciplinar e interdisciplinar do programa, buscávamos nos envolver nas atividades da escola. Então, nas datas comemorativas, nos projetos e demais atividades, fazíamos a relação com o meio ambiente. Todo esse envolvimento com a escola foi muito enriquecedor, pois possibilitava uma aprendizagem acerca da profissão docente.

Na próxima seção serão apresentadas as considerações finais acerca da experiência vivida no Programa Educação Mais Integral na rede pública de ensino de Grajaú, no Maranhão.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência me proporcionou a imersão no contexto educacional, fazendo-me enxergar melhor as dificuldades e as facilidades da vivência da rotina pedagógica do professor de Geografia, seja na escola com os alunos desenvolvendo atividades de ensino, ou ainda, preenchendo diário, planejando aulas, estudando, lançando frequência em sistema, enfim, desenvolvendo atividades de registro fundamentais à prática docente.

Percebi que a docência é desafiadora, pois são muitas as dificuldades encontradas, dificuldades essas que vão desde a escassez de recursos, a indisciplina de alguns alunos e a nossa pouca ou nenhuma experiência na profissão docente.

Nesse sentido, os encontros de formação, o planejamento e as parcerias entre monitores, professores experientes, coordenadores e gestores foi fundamental, pois a cada dia me sentia com mais força e segurança para desempenhar a função de monitor dos alunos na educação básica em Grajaú.

Ainda preciso aprender muito, pois trabalhar com pessoas, principalmente, na educação, não é uma tarefa fácil, pois todos os dias precisamos enfrentar os obstáculos, por isso, a tarefa de estudar deve ser constante na vida dos professores.

Dessa forma, os conhecimentos adquiridos através do Programa Educação Mais Integral a partir da experiência na monitoria, assim como, tudo o que aprendi no Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas/Geografia na Universidade Federal do Maranhão contribuíram muito para a minha formação enquanto professor de Geografia.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 14 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições** | v. 27, n. 1 (79) | p. 133-153 | jan./abr. 2016.

GRAJAÚ (MA). Secretaria Municipal de Educação de Grajaú. **Edital nº 001/2022. Processo Seletivo Específico Simplificado de Monitores Escolares Voluntários para o Programa Educação Mais Integral**. Disponível em: <https://administracaopublica.com.br>. Acesso: 10 nov. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática na formação de professores: entre a exigência democrática de formação cultural e científica e as demandas das práticas socioculturais. In: SANTOS, Akiko e SUANNO, Marilza V. (orgs.). **Didática e formação de professores: novos tempos, novos modos de aprender e ensinar**. Porto Alegre: Sulina, 2013.

SILVA, M. S.; BUSSOLOTI, J. M. Reflexões sobre a formação docente: a prática artística em sala de aula. In: PURIFICAÇÃO, M. M.; CATARINO, E. M.; MARTINS, P. C. B. (Org). **Processos de organicidade e integração da educação brasileira 1**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Disponível em: <https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/ebookPDF/3268>. Acesso em: 26 jun. 2020.